

1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 22 DE MARÇO DE 2020



107 Agosto - 1912
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

LIÇÕES ESPIRITUAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O mundo é atingido por crises desde a queda de nossos primeiros pais. Aliadas à crise espiritual que leva a uma degradação moral, existem as crises financeiras, políticas, sociais, culturais, epidêmicas, pandêmicas e tantas outras.

Apesar de haver momentos de prosperidade e calma, precisamos nos conscientizar que também existem momentos de inquietações e instabilidades. Sem negar os sinais dos tempos (*Mt 24, Lc 21*), não podemos ignorar que basta um olhar para a história e identificaremos momentos de crises, pestes e moléstias.

Podemos citar a peste negra, a varíola, a tuberculose, o tifo, a gripe espanhola, o sarampo, a malária e tantas outras, que dizimaram milhões de pessoas. Vivemos a crise pandêmica do COVID-19 que chegou ao Brasil com curva ascendente, por ora gradativa, mas que pode tornar-se em curva de ascendência exponencial.

Por que temos uma cosmovisão bíblica, somos chamados a extrair lições espirituais à luz da Palavra de Deus em todos os momentos, sejam momentos de crises ou momentos de calma e contribuir com a sociedade, levando a luz do Evangelho, apontando para o caminho da verdadeira paz e descanso que é a reconciliação com Deus por meio do Sacrifício de Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor e Redentor.

Olhando para o momento atual, que bem pode ser apenas o início desta pandemia aqui em nosso país, perguntamos: Quais lições podemos extrair diante desse quadro?

- *Reconheça a dificuldade de tomar decisões e colabore com as autoridades superiores.*

As autoridades eclesiais enfrentam um dilema entre suspender os encontros e serem acusadas de falta de fé ou continuar com a rotina da igreja, reunir-se e serem taxadas de socialmente irresponsáveis. Tomar decisões em momentos de crises não é fácil e com frequência encontramos aqueles que exigem das autoridades, sejam essas autoridades políticas ou eclesiais, que tomem decisões, mas que com o mesmo empenho, criticam as decisões tomadas.

Porém, precisamos nos conscientizar de que quando criticamos as autoridades na tomada de decisões difíceis, nos aproximamos de cometer alguns pecados como por exemplo, o egocentrismo. As críticas nos levam a afirmar, por mais que neguemos, que somente "nós", ou pensando mais especificamente, "eu", é que sei o que seria melhor para todos.

Ao fazer isso, cometemos o pecado da insubmissão e contribuimos para trazer peso sobre as autoridades que já estão moídas com o fardo de uma decisão difícil, sem falar do espírito de desunião, colocando liderados contra líderes, aumentando o desconforto de um momento de decisão que por si só, já é deveras desconfortável.

- *Evite comentário irrefletido e simplista.*

Comentários abertos ou velados sem um conhecimento técnico de causa e efeito devem ser evitados.

Esse tipo de atitude, o chamado "achismo", é uma teorização fundamentada no subjetivismo do 'eu acho que', pois devemos nos lembrar que o nosso coração é enganoso e o campo de nossa imaginação é muito fértil.

Autoridades zelosas, quando tomam decisões, sempre buscam ouvir pessoas vocacionadas por Deus e colocadas pelo Criador em postos de autoridade na respectiva área, para auxiliá-las nesses momentos críticos.

• *Reconheça que a crise atinge a todos e que temos responsabilidades para com todos.*

Como Igreja, na peregrinação neste mundo, somos também afligidos pelas crises. Disse Jesus: *"No mundo passais por aflições, tende bom ânimo" (Jo 16.33)*. O evangelicalismo brasileiro, muitas vezes influenciado pela Teologia da Prosperidade, ensina erroneamente que servir a Deus é garantia de prosperidade terrena, sem quaisquer percalços.

A Bíblia, no entanto, nos ensina algo completamente diferente, pois afirma que esse mundo é lugar de provações, sofrimentos, que aqui padeceremos tristezas e aflições, e que tudo isso só chegará ao fim no novo céu e nova terra, quando então, descansaremos e reinaremos para sempre com o SENHOR e aquele que perseverar até o fim, esse será salvo (*Mt 24.14*).

Para nos certificarmos da verdade de que também enfrentaremos tribulações, basta um olhar para a história do povo de Israel, dos profetas e da Igreja neotestamentária. Também por ocasião da ameaça de retorno da chamada "peste negra" em seus dias, a recomendação do reformador

Martinho Lutero foi de colaborar, agindo proativamente, evitando lugares e pessoas onde sua presença não era necessária para não ficar contaminado ou contaminar outros, pois dizia Lutero que *"a fé que teme a Deus não é insensata e não tenta a Deus"*. Reconheça a fragilidade humana e a necessidade de ORAR mais, sempre e sem cessar.

Somos frágeis! Moisés afirmou no Salmo 90 que somos pó. Toda prepotência se esvai em momentos de convulsão universal, afinal todos somos iguais e em momentos de pandemia não existem diferenças raciais, intelectuais, socioeconômicas.

Todos devem ser levados a reconhecer sua fragilidade, reconhecer que a condição humana nos revela que somos efêmeros, passageiros e somente Deus é eterno, poderoso, criador e mantenedor de tudo e de todos. O Profeta Isaías precisou entender esta verdade, precisou ter uma visão de Deus para então ter uma visão dele mesmo e de seu povo (*Is 6*) e se aprofundar no desempenho de seu papel, afinal, é o conhecimento de Deus que nos mostra quem somos (J. Calvino).

Em momentos de crises somos levados a conhecer mais a Deus e a confiar mais e mais nele, somos levados a orar mais, sempre, sem cessar (*1Ts 5.17*), a reconhecer as palavras santas registradas no segundo livro das Crônicas, Capítulo 7, verso 14: *"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra"*.

A ameaça do COVID-19 é um sinal para todos, em especial para nós cristãos, de

que é hora de parar um pouco e nos unirmos através da oração, santificando nossas vidas. Em momentos de crise, unidade em oração é primordial.

• *Reconheça a oportunidade de falar de JESUS, nossa única esperança salvadora.*

Eis a oportunidade de falar de Cristo, de alertar que o mundo tem um vírus muito maior e mais letal do que todos os que já conhecemos ao longo da história da humanidade. Esse vírus é o pecado e seu salário é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus (Rm 6.23).

E contra o vírus do pecado não há absolutamente nenhuma esperança, nenhuma imunidade, a não ser se entregar a Cristo, confiando que Ele é o único e suficiente salvador de sua vida. O mundo precisa de salvação e a salvação está somente em Jesus.

Os noticiários que nos informam diariamente sobre o aumento da pandemia, das mortes locais e globais, são lembretes diários de nossa finitude, forçando a todos a olhar além das rotinas da vida e a considerar o que o futuro nos reserva.

Lembremos, pois, que todos nós um dia morreremos, seja pelo COVID-19 ou de alguma outra forma e por isso é mister que todos nós olhemos urgentemente para além das dificuldades atuais e procuremos oportunidades de compartilhar a esperança que temos em Jesus. Tempos de incertezas e medo são oportunos para compartilhar a razão de nossa fé em Cristo, pois não vivemos como os que não têm esperança. É disso que trata o evangelho!

Não nos esqueçamos de que em meio à crise não podemos ignorar a verdade de que nós temos amigos, vizinhos e familiares que podem não conhecer essa esperança e podem nos dar a oportunidade de conhecer seus medos e preocupações durante esta crise. Então devemos apresentar a esperança que habita em nossos corações, que é CRISTO.

Sigamos as orientações das autoridades superiores, mas acima de tudo, coloquemos os nossos olhos no SENHOR. Que possamos clamar e afirmar assim como Josafá no momento em que se viu em meio a uma crise: "... porém os nossos olhos estão postos em ti" (Cr 20.12b).

Rev. Edson Costa Silva



SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA (SAF)

"Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades." (Salmo 57, verso 1)

Queridas irmãs,

Se as orientações de "isolamento social" forem mantidas, nossas atividades estarão suspensas, até novas informações.

Porém, nossa reunião de oração virtual permanece, nos mesmos moldes que adotamos na terça-feira passada.

Reflitam:

Calamidades

A humanidade assiste, desde os tempos mais remotos, as mais diversas calamidades, sejam as de ordem natural ou aquelas provocadas pelo próprio homem. Por que surgem as calamidades? Qual sua finalidade? O que elas nos ensinam?

1) Tempo de calamidades, tempo de buscar a Deus: *Sl 57.1; Sl 121.1-2; Sl 46.1.*

2) Tempo de calamidades, tempo de demonstrar amor ao próximo: *I Co 12.26; Gl. 6.2; Pv. 17.5.*

3) Tempo de calamidades, tempo de aprendizagem: *Rm 8.28; Jó 42.5*
Deus nos ensina, através do *Sl 119.71*, que mesmo em tempo de calamidades é possível aprender lições proveitosas para a vida do crente piedoso.

Fonte: Revista Didaquê, outubro/1993





1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Jesus, a razão da nossa história.

COMUNICADO AO REBANHO DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE 02/2020

Belo Horizonte, 19 de março de 2020

"Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor". (Salmo 27.14)

O Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, reunido em 19 de março de 2020, no intuito de zelar pelo bem dos membros e de todos aqueles que frequentam nossa amada Igreja, bem como para contribuir com a sociedade neste momento de pandemia, em consonância com as orientações e decisões das autoridades sanitárias e governamentais, resolve:

Considerando:

- A Intensificação da pandemia do coronavírus, considerada de alta gravidade pelas autoridades competentes;
- Que a referida pandemia já vitimou milhares de pessoas em todo o mundo e se dissemina pelo Brasil em linha ascendente;
- O momento gravíssimo que vivemos, exigindo das autoridades medidas extremas adotadas em todo o mundo e, por consequência, em nosso país, estado e município;
- A responsabilidade do Conselho conforme preceitua o artigo 83, alíneas "a" e "s" da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil (CI-IPB) que assim afirma: "São funções privativas do Conselho: a) exercer o governo espiritual e administrativo da Igreja sob sua jurisdição, velando atentamente pela fé e

comportamento dos crentes, de modo que não negligenciem os seus privilégios e deveres; s) velar pela regularidade dos serviços religiosos";

- A necessidade de adoção de medidas de prevenção à propagação do coronavírus para minimizar a transmissibilidade da doença;
- As recomendações de diversos profissionais médicos de nossa Igreja;
- As resoluções, decretos e recomendações das nossas autoridades civis e eclesiásticas,

Decide:

- SUSPENDER todas as atividades coletivas e regulares da Igreja e Congregações, incluindo os Cultos Dominicais, Escola Dominical, Reuniões de Oração, Estudo Bíblico Doutrinário, Sexta Jovem, Ensaios dos Corais, Acampamentos, visitas domiciliares, reuniões de Sociedades Internas, grupos e demais Ministérios, até o dia 31/03/2020, quando o Conselho voltará a dar parecer sobre o assunto;
- Transmitir os sermões dominicais ao vivo, em seus horários habituais (10h20 e 19h), pelo canal da Igreja no YouTube, acessado no endereço eletrônico www.primeiraipbh.org.br;
- Incentivar os irmãos a realizarem o CULTO DOMÉSTICO, aproveitando esse momento para solidificar a adoração familiar actual e o crescimento espiritual, recomendados na Escritura Sagrada (Dt 6);
- Solicitar aos membros da Igreja que continuem exercendo fielmente a mordomia dos dízimos e ofertas, não obstante a ausência de cultos no Templo, para que a Igreja continue tendo as condições necessárias para a manutenção de seu vasto ministério, abençoando vidas não somente em território brasileiro, mas também ao redor do mundo, depositando os valores conforme os dados bancários informados a seguir:

Banco: 033 SANTANDER
Ag: 4275
Conta corrente 13.000405-3

Banco 104 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Ag: 2255
Conta Corrente: Op. 003 - 500033-2
CNPJ: 17.514.134/0001-23.

- Adiar a Conferência Teológica programada para o período de 27 a 29/03/2020, cuja nova data será oportunamente divulgada;
- Expressar nossa alegria no SENHOR pela adesão dos membros da Igreja ao JEJUM e ORAÇÃO na última quarta-feira, 18/03, e conclamar novamente os irmãos a atender a Convocação da Secretaria Executiva da Igreja Presbiteriana do Brasil, adotando o princípio bíblico do JEJUM e ORAÇÃO no domingo 22/03 no âmbito familiar;
- Exortar os irmãos a continuarem tomando as precauções higiênicas conforme recomendado pelas autoridades de saúde, mantendo o máximo isolamento social, para evitar contrair a doença ou contribuir para o seu alastramento;
- Exortar os irmãos a não divulgar notícias que não sejam chanceladas por fontes oficiais, com vistas a não divulgar informações imprecisas ou inverídicas que possam levar medo à sociedade. Como Igreja, somos chamados para abençoar e levar a paz de Cristo e não para contribuir com a instalação do pânico social;
- Reduzir o número de colaboradores em serviço na Sede ao estritamente necessário à manutenção das atividades prioritárias, dando à Comissão Administrativa os poderes necessários para, se preciso, interromper as atividades administrativas por completo;
- Conclamar os irmãos a continuar ORANDO pelas autoridades de nosso país, pelos cientistas na busca da cura desta moléstia, pela Igreja no seu testemunho, pela nação brasileira, pela humanidade em geral e pelo Conselho da Igreja no acompanhamento e tomada de decisões.

Certos da compreensão, colaboração e oração dos amados irmãos, buscando sempre do SENHOR o bem da Igreja e a glória de Deus, rogamos ao Pai que nos abençoe e nos conduza sempre nos caminhos de Sua Santa Palavra. Diz o Profeta Jeremias: *"Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR"*. (Jr 17.7).

***Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte
"JESUS, a Razão da Nossa História".***

22/03

Lídia Campos Gomes Boy
Letícia Araújo Ribeiro

23/03

Antônio Pereira dos Santos
Marise Bernardes Falcão

24/03

André Assis Lopes do Carmo
Gabriela Ribeiro
Graciele de Paula Teixeira Gerlach
Lara Cifuentes Dutra Tostes
Lucas Fonseca Rodrigues

25/03

Dislene Nice de Assis
Orlando de Sousa Fonseca

26/03

Angela Maria da Silva Barbosa Gonçalves
Anna Kelita Gonçalves Garcez
Cleunice Crispim da Costa
Isandra Raasch Loureiro
Juliana Campos Brasileiro
Lucinéia Rodrigues de Oliveira
Thiago Matias Brey Gil

27/03

Cleuza Gomes de Almeida Lima

28/03

Leonardo Mattos de Oliveira
Marcelo Cali
Suely Cardoso Maciel